



Uma Campo despretenso

Leonardo Paz Deble^{1,2}  Bárbara Pinheiro Moreira² 

Este texto trata de alguns eventos que marcaram excursão de campo realizada pelos autores nos municípios de São Gabriel e Lavras do Sul, em 23 de setembro de 2025.

Com itinerário definido para a região de São Gabriel e Lavras do Sul (Rio Grande do Sul), a excursão de 23 de setembro de 2025 visava a coleta de um novo tipo para *Nothoscordum collinum* Ravenna (1989: 41). Descrita a partir de única coleta, a seguinte indicação é registrada no protólogo: < in summo collium mediocrium inter Bagé et São Gabriel civit. Rio Grande do Sul Brasiliae; Ravenna 3162, Oct. 1986>. O táxon teve seu holótipo depositada no Herbário de Pierfelice Ravenna (1938-2022) <Herb.Rav.>, e seus isótipos não foram encontrados, e, devido a isso, supõem-se, que o material original não exista mais, devido ao trágico fim do <Herb.Rav.> (sobre esse assunto, sugestiona-se a consulta aos trabalhos de Deble 2024 e García et al. 2024).

Nothoscordum collinum foi mencionado em trabalhos recentes (por exemplo, Deble 2022, Deble et al. 2024); no entanto, esta distinta espécie, figura na base de dados da REFLORA (Sassone et al. 2026) na sinonímia de *Nothoscordum Gaudichaudianum* Kunth (1843: 458). Assim, estabelecido o propósito de resgatar *N. collinum* da injusta escuridão ao qual lhe foi imposta, fomos em busca do local exato (ou o mais próximo possível) da coleta realizada pelo grande naturalista, em outubro de 1986.

Organizada excursão, partimos na madrugada do dia 23 com o firme propósito de encontrar *Nothoscordum collinum*, coletar o material para designar tipo, realizar fotos e análises ecológicas pertinentes e, quiçá, encontrar algum regalo, posto a distribuição geográfica desta espécie coincidir com uma das mais lindas paisagens do Rio Grande do Sul, local onde inúmeras espécies raras ou

interessantes residem. Foi por volta das 9 horas, próximo a vila de Ibaré (Lavras do Sul) que localizamos as primeiras populações de *N. collinum*, crescendo entre rochas e associado a pequenas áreas campestres que se desenvolvem em partes planas, na concavidade de lajedos de granito, prosperando em meio a um jardim de flores pampeanas, entre elas, vários *Nothoscordum* (*N. dialystemon* (Guaglianone) Crosa, *N. hirtellum* (Kunth) Ravenna subsp. *hirtellum*, *N. minarum* Beauverd, *N. parvum* Deble & B.P. Moreira, *N. vittatum* (Griseb.) Ravenna), <canchaláguas> (*Sisyrinchium annuum* Ravenna, *S. micranthum* Cav., *S. minutiflorum* I.M. Johnston, *S. pachirrhizum* Baker, *S. scariosum* I.M. Johnson), iridáceas bulbosas (*Cypella pusilla* (Link & Otto) Jackson, *Herbertia Guyunusae* Deble, *Kelissa brasiliensis* (Baker) Ravenna) e <azedinhas> (*Oxalis brasiliensis* Lodd., *O. lasiopetala* Zucc., *O. perdicaria* (Molina) Bertero, *O. Sellowiana* Zucc.). Outras raridades contribuem para a beleza desses ambientes, como os pequenos arbustos de <tupicaba> (*Scoparia plebeja* Chamisso & Schlechtendal e *Scoparia montevidensis* (Sprengel) Fries), as ervas *Cicendia quadrangularis* (Lam.) DC., *Clara gracilis* Lopes & Andreatta, a <sempre-viva> (*Eriocaulon ligulatum* (Vell.) L.B.Sm.), *Oxypetalum parvum* Decne, *Gamochaeta stachidifolia* (Lam.) Cabrera, a <orvalinha> (*Drosera brevifolia*), os cactos (*Frailea gracillima* (Lem.) Britton & Rose, *F. lilaluna* F. Ritter, *F. pygmaea* Britton & Rose, *Wigginsia longispina* F. Ritter), além de um punhado de coisas aguardando identificação...

Mais tarde, chegamos em um afloramento

Accepted on July 21, 2026.

¹ Universidade Federal do Pampa – Unipampa campus Dom Pedrito, Rua 21 de abril 80, CEP 96450-000. E-mail: deble.biol@gmail.com (author for correspondence). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5600-3022>

² Núcleo de Pesquisas Botânicas Balduino Rambo, Universidade Federal de Santa Maria, Av. Roraima, CEP 97105-900.

rochoso em uma colina baixa, localizada bem próximo ao meio do caminho da estrada velha entre São Gabriel e Bagé, pela RSC473 <in summo collium mediocrium inter Bagé et São Gabriel...> ao qual elegemos, por sua localização e características topográficas, como o mais provável local do tipo e lá, novamente encontramos *N. collinum*, dessa vez a espécie ocorre em declives ou parte planas, em rochas junto a *N. minarum*, *N. gracile* (Aiton) Stearn e pequenos arbustos de *Baccharis tridentata* Vahl, *Heterothalamus alienus* (DC.) Kuntze, *Dodonaea viscosa* Jacq., *Schinus longifolius* (Lindl.) Spegazzini, *S. lentiscifolius* Marchand), além da <japecanga> (*Smilax campestris* Griseb.) e das cactáceas *Cereus hildmannianus* K. Schum., *Notocactus succineus* F. Ritter e *Wigginsia longispina*.

Finalizado os objetivos do Campo, iniciamos o retorno, porém como ainda tínhamos algumas horas de luminosidade, resolvemos mudar a rota inicial e deslocarmos pela localidade de Palmas, vislumbrando a possibilidade de encontrar mais algum material interessante. Foi nesse trajeto, por volta das 16 horas, ao passar por um local que havia sido queimado há poucas semanas, em meio a arbustos e grandes rochas de granito, que nos acenou a mais de cinquenta metros de distância uma linda Iridácea de flores índigo. À medida que nos aproximávamos, vimos que as flores estavam plenamente abertas, naqueles segundos de caminhada (na verdade, um trote cada vez mais acelerado!) especulou-se as possibilidades ... *Sphenostigma*, *Phalocallis*, quando chegamos perto ...um *Gelasine*! Uma nova *Gelasine*!!!

Chorou-se pela emoção e pela impagável dívida com o Campo, que nos regalou com esta linda espécie. Na sequência, dividimos as tarefas e quando um fez as medições e análises morfológicas pertinentes (as flores e outras partes são tão delicadas que normalmente ficam muito descaracterizadas em material seco), outro coletou material e fotografou. Prensa devidamente fechada, preparamos um mate, e, já anoitecendo, iniciamos o regresso, que iniciou em silêncio. Diz-se que na ciência não há misticismo e as coisas devem ser cientificamente provadas, mas durante o retorno para casa, com a noite batendo a janela da caminhonete e uma estridulação insistente bem atrás da orelha dissemos-nos simultaneamente <pois então! Campo é bruxaria! Têm bruja, duende, pirata, e nessa quimera até morto volta a vida!> e o resmungo embargado junto ao ronco do mate

finaliza <trinta anos achando que campo era só ciência, como tudo de estranho que aconteceu nesse tempo poderia ser só coisas estranhas ...>. Desse Campo, que deveria ser despretençioso, voltamos com um tipo para *Nothoscordum collinum*, e com a convicção de dívida paga por trazer da escuridão esta espécie, sentimo-nos agraciados com a nova *Gelasine*, regalo já devidamente nomeado <magnifica> (ver Deble & Pinheiro-Moreira, 2026) e, ainda, com uma nova percepção desse inseparável destino que (re)inicia a cada primavera.

Referências

- Deble, L.P. 2022. *Herbertia geyanusae*, a new species of Iridaceae from the grassland ecosystem of Río de La Plata, South America. *Phytotaxa*. 570: 55–66. DOI:<https://doi.org/10.11646/phytotaxa.570.1.5>.
- Deble, L. P. 2022. Notes on some poorly-known or neglected species of the genera *Beauverdia* and *Nothoscordum* (Amaryllidaceae). *Balduinia*, (69), 2–12. <https://doi.org/10.5902/2358198071123>
- Deble, L.P., Pinheiro Moreira, B. & Keller, H.A. 2024. Three new species of *Nothoscordum* (Amaryllidaceae) from the Campos eco-region of the Grassland Ecosystems of Río de la Plata, Southeast South America. *Bonplandia* 33(2): 1-17.
- Deble, L. P. 2024. Pedro Felix [Pierfelice] Ravenna, ¿un gigante incomprendido?. *Balduinia* 72: 11-28. <https://doi.org/10.5902/2358198086630>
- Deble, L.P. & Pinheiro-Moreira, B. 2026. *Gelasine magnifica* (Iridaceae: Tigridieae), the magnificent *Gelasine*. *Balduinia* 77: 10-17.
- García, N., Raven, P.H. & Meerow, A.W. 2024. Pierfelice Ravenna (1938-2022), Life, New names, and confusion. *Annals of the Missouri Botanic Garden* 109: 490-516.
- Kunth, K.S. 1843. *Nothoscordum*. *Enumeratio plantarum omnium hucusque cognitarum: secundum familias naturales disposita, adjectis characteribus, differentiis et synonymis* 4: 457–464 . Doi: <https://doi.org/10.5962/bhl.title.67381>
- Sassone, A.B.; Giussani, L.M.; Campos-Rocha, A.; Arroyo-Leuenberger, S.; Dutilh & J.H.A. 2026. *Nothoscordum* in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB15395>>. Acesso em: 30 de Maio de 2025.